

ANO 20

Número Especial

JANEIRO/12

Mercado de trabalho tem desempenho positivo em 2011, embora aquém do verificado no ano anterior

Em 2011, de acordo com informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), o mercado de trabalho regional apresentou desempenho positivo, no confronto com o ano de 2010, não obstante a relativa desaceleração do nível da atividade econômica. Nesse sentido, a melhora registrada na maior parte dos indicadores do mercado de trabalho ocorreu em ritmo menor do que o verificado no ano anterior. A ocupação cresceu 3,0%, com destaque para os assalariados do setor privado com carteira assinada, cujo contingente apresentou o maior acréscimo absoluto de toda a série da Pesquisa. Como essa elevação do nível ocupacional foi superior ao aumento da População Economicamente Ativa (PEA), ocorreu declínio da taxa de desemprego total, que diminuiu para 7,3%, atingindo o patamar mais baixo da série histórica da PED-RMPA. O rendimento médio real dos ocupados, por seu turno, apresentou elevação mais modesta do que no ano anterior, mantendo, no entanto, a trajetória de recuperação iniciada em 2005.

Tabela A

Estimativas da população total, da População em Idade Ativa, da População Economicamente Ativa, dos ocupados, dos desempregados e dos inativos e taxas de participação e de desemprego na RMPA — 2003-11

DISCRIMINAÇÃO	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Δ RELATIVA 2011/2010	Δ ABSOLUTA 2011/2010 (1 000 pessoas)
POPULAÇÃO TOTAL	3 635	3 684	3 742	3 806	3 857	3 905	3 951	3 996	4 065	1,7	69
População em Idade Ativa (10 anos ou mais) ..	3 057	3 123	3 199	3 269	3 335	3 393	3 470	3 518	3 606	2,5	88
População Economicamente Ativa	1 771	1 807	1 835	1 855	1 898	1 992	2 016	2 030	2 059	1,4	29
Taxa de participação (%)	57,9	57,9	57,4	56,8	56,9	58,7	58,1	57,7	57,1	-1,0	-
Ocupados	1 475	1 520	1 569	1 590	1 653	1 769	1 792	1 853	1 909	3,0	56
Desempregados	296	287	266	265	245	223	224	177	150	-15,3	-27
Em desemprego aberto	196	193	189	189	184	165	174	142	128	-9,9	-14
Em desemprego oculto pelo trabalho precário ..	66	63	53	50	42	40	36	27	23	-14,8	-4
Em desemprego oculto pelo desalento	34	31	24	26	19	18	14	8	(1)	-	-
Inativos	1 286	1 316	1 364	1 414	1 437	1 401	1 454	1 488	1 547	4,0	59
Taxa de desemprego total (%)	16,7	15,9	14,5	14,3	12,9	11,2	11,1	8,7	7,3	-16,1	-
Aberto (%)	11,1	10,7	10,3	10,2	9,7	8,3	8,6	7,0	6,2	-11,4	-
Oculto pelo trabalho precário (%)	3,7	3,5	2,9	2,7	2,2	2,0	1,8	1,3	0,9	-30,8	-
Oculto pelo desalento (%)	1,9	1,7	1,3	1,4	1,0	0,9	0,7	0,4	(1)	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Estimativas em 1.000 pessoas.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO, GESTÃO E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ SECRETARIA DO TRABALHO E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Apresentação

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) tem por objetivo conhecer e acompanhar a situação do mercado de trabalho regional através de levantamentos sistemáticos, com periodicidade mensal, de dados sobre emprego, desemprego e rendimentos da População Economicamente Ativa (PEA).

A Pesquisa tem como unidade amostral o domicílio da área urbana dos municípios que compõem a RMPA, coletando informações sobre seus moradores e realizando entrevistas individuais com as pessoas de 10 anos e mais de idade.

As informações, provenientes de uma amostra de cerca de 7.500 domicílios, são divulgadas mensalmente e resultam em médias móveis trimestrais dos dados coletados, compondo uma série mensal, que teve início no mês de junho de 1992.

A PED-RMPA foi implantada pela Fundação de Economia e Estatística (FEE), órgão vinculado à Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul, com o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS). A Pesquisa é executada mediante convênio entre a FEE, a Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social/Sistema Nacional de Emprego (FGTAS/Sine-RS), a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Fundação SEADE-SP) e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE). Com a interveniência do Sine-RS, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) colabora no financiamento das pesquisas, conforme Resolução nº 55 do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo do Trabalho (Codefat), de 04 de janeiro de 1994. A partir do ano 2000, o convênio conta também com o apoio da Prefeitura Municipal de Porto Alegre (PMPA).

A PED-RMPA utiliza metodologia desenvolvida pelo DIEESE e pela Fundação SEADE-SP, já aplicada em pesquisas idênticas nas Regiões Metropolitanas de São Paulo (desde 1985), Brasília (desde 1991), Belo Horizonte (desde 1995), Salvador (desde 1997) e Recife (desde 1997). Em termos conceituais e metodológicos, a PED diferencia-se de outras pesquisas dessa natureza por ampliar o conceito de desemprego e por torná-lo mais adequado à realidade de países como o Brasil, onde a inserção da população ativa no mercado de trabalho é marcada por uma grande heterogeneidade. Assim sendo, a PED possibilita captar formas de desemprego que são comuns e importantes no mercado de trabalho brasileiro, tais como o desemprego oculto pelo trabalho precário e pelo desalento, permitindo, com isso, avaliações mais fidedignas da situação de trabalho e de vida da classe trabalhadora.

Informe PED: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre/FEE; FGTAS/SINE-RS; DIEESE; SEADE-SP; FAT. — v. 1, n.1 (jun. 1992)- . — Porto Alegre: FEE, 1992- . —

Mensal

ISSN 1983-7593

Convênio: FEE; FGTAS/SINE-RS; DIEESE; SEADE-SP; FAT.

1. Trabalho – Porto Alegre, Região Metropolitana de (RS). 2. Emprego – Porto Alegre, Região Metropolitana de (RS). I. Fundação de Economia Estatística Siegfried Emanuel Heuser. II. Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SP). III. DIEESE. IV. Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social. V. Sistema Nacional de Emprego (RS). VI. Fundo de Amparo ao Trabalhador

CDU 331.4 (816.501)

CIP: Ivete Lopes Figueiró
CRB – 10/509

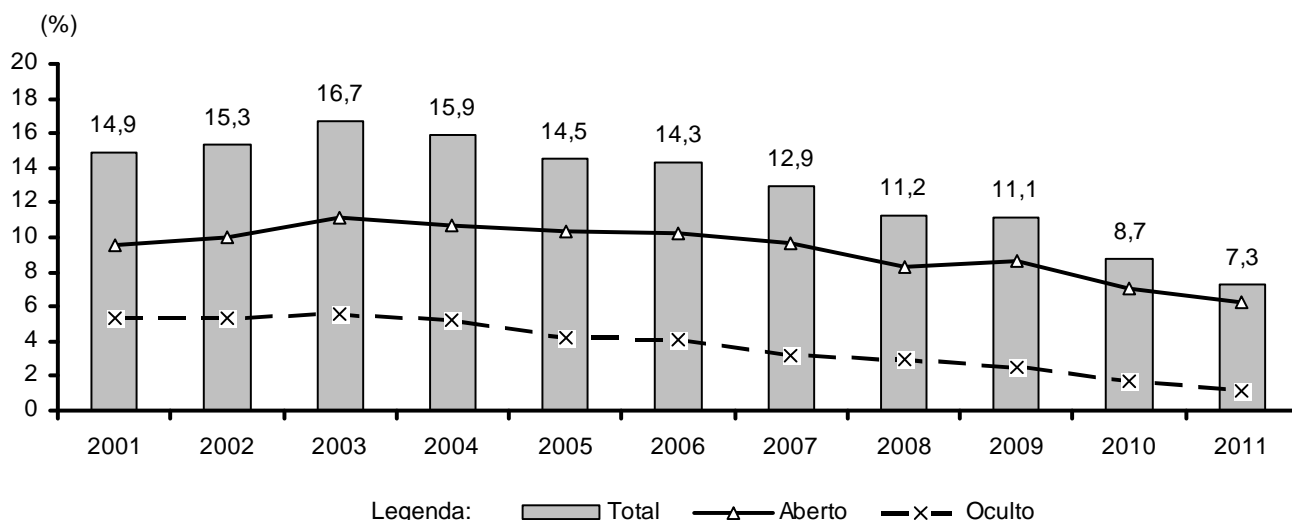
Análise dos Dados

1 - A População em Idade Ativa (PIA) — indivíduos com 10 anos ou mais — cresceu 2,5% em 2011, chegando a 3.606 mil indivíduos. Já a PEA, que corresponde à parcela da PIA que se encontra ocupada ou desempregada, evidenciou acréscimo menos acentuado (1,4%), passando para 2.059 mil pessoas. Em decorrência desse menor crescimento da PEA, a taxa de participação retraiu-se, passando para 57,1%, face aos 57,7% de 2010, e indicando uma menor pressão da oferta de força de trabalho no mercado de trabalho (Tabela A).

2 - A taxa de desemprego total recuou para 7,3% da PEA em 2011, diante dos 8,7% do ano anterior, atingindo o menor patamar da série histórica da PED-RMPA e seguindo a trajetória declinante iniciada em 2004. O estoque de desempregados, por seu turno, teve redução de 27 mil pessoas, estimando-se um contingente de 150 mil indivíduos desempregados — o menor contingente já registrado pela Pesquisa. Esse resultado deveu-se à geração de 56 mil novas ocupações, número superior ao de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho, 29 mil. Decompondo-se a taxa de desemprego total, constata-se redução tanto na taxa de desemprego aberto (de 7,0% para 6,2%) quanto na de desemprego oculto (de 1,7% para 1,1%) – Gráfico A.

Gráfico A

Taxas de desemprego, por tipo, na RMPA — 2001-11



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE e apoio MTE/FAT.

3 - O nível de ocupação na RMPA aumentou pelo nono ano consecutivo, chegando a 1.909 mil trabalhadores em 2011, com a absorção de mais 56 mil pessoas. O incremento de 3,0% no contingente de ocupados foi um pouco menos intenso do que o registrado no ano anterior (3,4%), ainda que expressivo face à desaceleração do ritmo da atividade econômica em âmbito regional (Tabela A).

4 - Segundo os principais setores da atividade econômica, o desempenho da ocupação foi, de modo geral, positivo, ainda que evidenciando ritmos de absorção de mão de obra inferiores aos do ano anterior. Em termos relativos, o destaque, novamente, foi a expansão na construção civil (9,0%) e, logo após, na indústria de transformação (5,1%). Em termos absolutos, no setor serviços, houve aumento de 28 mil ocupados, na

indústria de transformação, 16 mil, na construção civil, 10 mil, nos serviços domésticos, 2 mil, enquanto, no comércio, ocorreu relativa estabilidade (mais 1 mil ocupados) — Tabela B.

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo os setores de atividade econômica, na RMPA — 2003-11

DISCRIMINAÇÃO	NÚMERO DE OCUPADOS (1 000 pessoas)									Δ RELATIVA 2011/2010	Δ ABSOLUTA 2011/2010 (1 000 pessoas)
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011		
TOTAL (1)	1 475	1 520	1 569	1 590	1 653	1 769	1 792	1 853	1 909	3,0	56
Indústria de transformação	267	285	307	301	306	317	299	315	331	5,1	16
Comércio	243	258	269	279	278	299	305	310	311	0,3	1
Serviços	771	784	807	818	865	948	977	1 008	1 036	2,8	28
Construção civil	81	83	77	81	89	94	99	111	121	9,0	10
Serviços domésticos	105	104	103	106	111	108	109	103	105	1,9	2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) Inclui ocupados em atividades que, pelo reduzido contingente, não permitem a desagregação setorial.

5 - De acordo com a forma de inserção no mercado de trabalho, o crescimento do nível de ocupação ocorreu devido, principalmente, ao aumento do contingente de trabalhadores assalariados no setor privado (61 mil empregos) e, em menor medida, no setor público (3 mil). No âmbito do setor privado, foi verificado incremento entre os empregados com carteira de trabalho assinada (70 mil) — maior aumento absoluto anual para esse segmento em toda a série da Pesquisa, cuja primeira média anual é a de 1993 — e retração entre os sem carteira assinada (-9 mil). Nas demais categorias de ocupados, o agregado outros — que engloba empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc. —, teve uma redução de 7 mil ocupações, o contingente de autônomos, de 4 mil, enquanto, entre os empregados domésticos, houve aumento de 2 mil pessoas ocupadas (Tabela C).

Tabela C

Estimativas do número de ocupados, segundo a posição na ocupação, na RMPA — 2003-11

DISCRIMINAÇÃO	NÚMERO DE OCUPADOS (1 000 pessoas)									Δ RELATIVA 2011/2010	Δ ABSOLUTA 2011/2010 (1 000 pessoas)
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011		
OCUPADOS	1 475	1 520	1 569	1 590	1 653	1 769	1 792	1 853	1 909	3,0	56
Assalariados (1)	950	1 006	1 053	1 079	1 121	1 196	1 224	1 293	1 358	5,0	65
Setor público (2)	183	192	189	192	204	214	219	226	229	1,3	3
Setor privado	767	814	864	887	917	982	1 005	1 067	1 128	5,7	61
Com carteira assinada	634	666	723	738	760	817	854	912	982	7,7	70
Sem carteira assinada	133	148	141	149	157	165	151	155	146	-5,8	-9
Autônomos	274	271	274	265	273	287	278	274	270	-1,5	-4
Empregados domésticos .	105	104	103	106	111	108	109	103	105	1,9	2
Outros (3)	146	139	139	140	148	178	181	183	176	-3,8	-7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) Incluem os assalariados que não sabem o setor institucional em que trabalhavam e excluem os empregados domésticos. (2) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc. (3) Englobam empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc.

6 - Os rendimentos médios reais do trabalho na RMPA, em 2011, apresentaram crescimento de 1,6% para o total de ocupados e de 1,8% para o segmento de assalariados. No primeiro caso, o desempenho positivo ocorreu pelo sétimo ano consecutivo, e o rendimento médio real aumentou para R\$ 1.453. O salário médio real, por sua vez, passou para R\$ 1.433, mantendo o seu movimento ascendente pelo oitavo ano consecutivo (Tabela D).

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, segundo a posição na ocupação, na RMPA — 2003-11

DISCRIMINAÇÃO	RENDIMENTO MÉDIO ANUAL (R\$)										Δ RELATIVA 2011/2010
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011		
TOTAL	1 243	1 239	1 256	1 266	1 298	1 330	1 374	1 430	1 453	1,6	
Assalariados (1)	1 265	1 281	1 281	1 290	1 321	1 338	1 367	1 407	1 433	1,8	
Setor privado	1 070	1 095	1 103	1 121	1 145	1 146	1 181	1 210	1 249	3,2	
Com carteira assinada	1 140	1 170	1 174	1 185	1 208	1 207	1 242	1 261	1 292	2,5	
Sem carteira assinada	723	742	717	792	822	829	837	903	945	4,7	
Setor público	2 100	2 086	2 124	2 116	2 158	2 299	2 309	2 432	2 442	0,4	
Autônomos	992	984	1 001	1 030	1 086	1 097	1 141	1 213	1 251	3,1	
Empregadores	2 736	2 565	2 661	2 789	2 796	2 712	2 980	3 195	3 179	-0,5	
Empregados domésticos ..	486	496	513	561	569	574	609	648	698	7,7	

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE e DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Foram excluídos os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês da entrevista, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

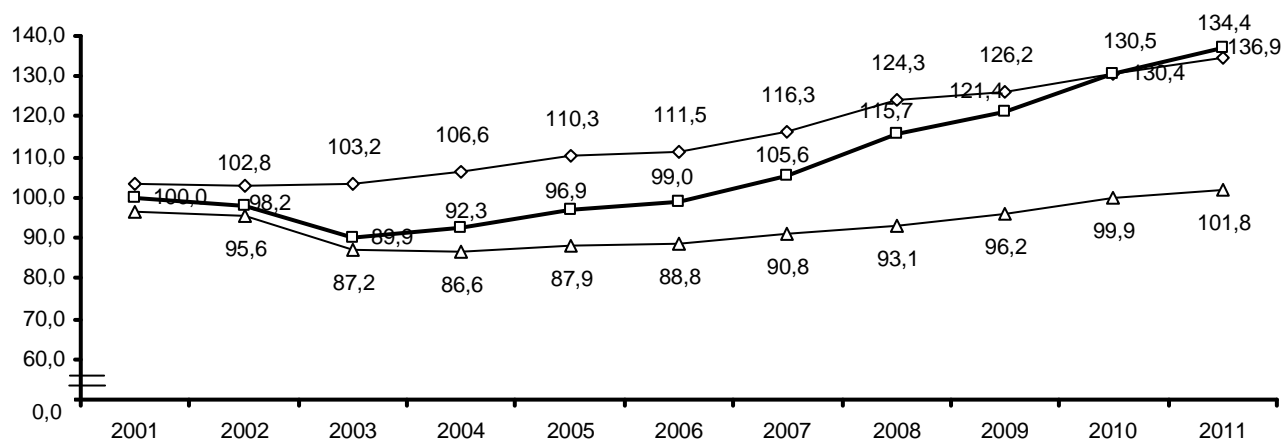
2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de nov./11.

(1) Incluem os assalariados que não declararam o segmento em que trabalham.

7 - Em 2011, a massa de rendimentos reais dos ocupados e a dos assalariados mantiveram a trajetória ascendente iniciada em 2004, ainda que em ritmo menos intenso do que no ano anterior. No caso dos ocupados, o aumento de 5,0% deveu-se tanto ao crescimento do nível de ocupação (3,0%) quanto à variação positiva do rendimento médio real (1,9%). No que se refere aos assalariados, a elevação de 7,3% da massa de rendimentos reais foi causada, principalmente, pelo aumento do nível de emprego (5,0%) e, secundariamente, pela variação positiva do salário médio real (2,2%) — Gráfico B e Tabela 12.

Gráfico B

Índices do emprego, do rendimento médio real (1) e da massa de rendimento real dos ocupados, na RMPA — 2001-11



Legenda: —◇— Emprego —△— Rendimento médio real —□— Massa de rendimento real

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE e DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Os índices têm como base 2000 = 100.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE.

3. Os ocupados incluem os que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

Tabela 1

Estimativas da população total, da População Economicamente Ativa e dos inativos maiores de 10 anos, taxa global de participação e taxa de desemprego total na RMPA — 1993-2011

PERÍODOS E VARIACIONES	POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA						INATIVOS MAIORES DE 10 ANOS		TAXAS (%)		POPULAÇÃO TOTAL (1)
	Total		Ocupados		Desempregados		Números Absolutos (2)	Índices (3)	Participação (PEA/PIA)	Desem- prego Total (DES/PEA)	
	Números absolutos (2)	Índices (3)	Números absolutos (2)	Índices (3)	Números absolutos (2)	Índices (3)					
1993	1 428	82,9	1 254	87,3	174	60,8	1 076	89,4	57,0	12,2	3 096
1994	1 410	81,9	1 251	87,1	159	55,6	1 157	96,2	54,9	11,3	3 140
1995	1 447	84,0	1 292	90,0	155	54,2	1 155	96,0	55,6	10,7	3 184
1996	1 457	84,6	1 266	88,2	191	66,8	1 212	100,7	54,6	13,1	3 227
1997	1 469	85,3	1 272	88,6	197	68,9	1 252	104,1	54,0	13,4	3 288
1998	1 576	91,5	1 325	92,3	251	87,8	1 204	100,1	56,7	15,9	3 354
1999	1 665	96,7	1 349	93,9	316	110,5	1 190	98,9	58,3	19,0	3 422
2000	1 722	100,0	1 436	100,0	286	100,0	1 203	100,0	58,9	16,6	3 489
2001	1 740	101,0	1 481	103,1	259	90,6	1 229	102,2	58,6	14,9	3 539
2002	1 736	100,8	1 470	102,4	266	93,0	1 283	106,7	57,5	15,3	3 587
2003	1 771	102,8	1 475	102,7	296	103,5	1 286	106,9	57,9	16,7	3 635
2004	1 807	104,9	1 520	105,8	287	100,3	1 316	109,4	57,9	15,9	3 684
2005	1 835	106,6	1 569	109,3	266	93,0	1 364	113,4	57,4	14,5	3 742
2006	1 855	107,7	1 590	110,7	265	92,7	1 414	117,5	56,8	14,3	3 806
2007	1 898	110,2	1 653	115,1	245	85,7	1 437	119,5	56,9	12,9	3 857
2008	1 992	115,7	1 769	123,2	223	78,0	1 401	116,5	58,7	11,2	3 905
2009	2 016	117,1	1 792	124,8	224	78,3	1 454	120,9	58,1	11,1	3 951
2010	2 030	117,9	1 853	129,0	177	61,9	1 488	123,7	57,7	8,7	3 996
2011	2 059	119,6	1 909	132,9	150	52,4	1 547	128,6	57,1	7,3	4 065
Δ % anuais											
2011/2010	1,4		3,0		-15,3		4,0		-1,0	-16,1	1,7
2010/2009	0,7		3,4		-21,0		2,3		-0,7	-21,6	1,1
2009/2008	1,2		1,3		0,4		3,8		-1,0	-0,9	1,2
2008/2007	5,0		7,0		-9,0		-2,5		3,2	-13,2	1,2
2007/2006	2,3		4,0		-7,5		1,6		0,2	-9,8	1,4
2006/2005	1,1		1,3		-0,4		3,7		-1,0	-1,4	1,7
2005/2004	1,5		3,2		-7,3		3,6		-0,9	-8,8	1,6
2004/2003	2,0		3,1		-3,0		2,3		0,0	-4,8	1,3
2003/2002	2,0		0,3		11,3		0,2		0,7	9,2	1,3
2002/2001	-0,2		-0,7		2,7		4,4		-1,9	2,7	1,4
2001/2000	1,0		3,1		-9,4		2,2		-0,5	-10,2	1,4
2000/1999	3,4		6,4		-9,5		1,1		1,0	-12,6	2,0
1999/1998	5,6		1,8		25,9		-1,2		2,9	19,5	2,0
1998/1997	7,3		4,2		27,4		-3,8		5,0	18,7	2,0
1997/1996	0,8		0,5		3,1		3,3		-1,1	2,3	1,9
1996/1995	0,7		-2,0		23,2		4,9		-1,8	22,4	1,4
1995/1994	2,6		3,3		-2,5		-0,2		1,3	-5,3	1,4
1994/1993	-1,3		-0,2		-8,6		7,5		-3,7	-7,4	1,4

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) Estimativa em 1 000 pessoas, elaborada pelo Núcleo de Indicadores Sociais da FEE. (2) Estimativa em 1 000 pessoas. (3) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 2

Taxas de desemprego, por tipo, na RMPA — 1993-2011

PERÍODOS E VARIAÇÕES	TAXA DE DESEMPREGO				
	Total	Aberto	Oculto		
			Total	Precário	Desalento
1993	12,2	7,3	4,9	3,7	1,2
1994	11,3	8,0	3,3	2,3	1,0
1995	10,7	8,1	2,6	1,9	0,7
1996	13,1	9,1	4,0	3,0	1,0
1997	13,4	9,6	3,8	2,7	1,1
1998	15,9	11,2	4,7	3,2	1,5
1999	19,0	12,1	6,9	4,8	2,1
2000	16,6	10,5	6,1	4,1	2,0
2001	14,9	9,6	5,3	3,5	1,8
2002	15,3	10,0	5,3	3,4	1,9
2003	16,7	11,1	5,6	3,7	1,9
2004	15,9	10,7	5,2	3,5	1,7
2005	14,5	10,3	4,2	2,9	1,3
2006	14,3	10,2	4,1	2,7	1,4
2007	12,9	9,7	3,2	2,2	1,0
2008	11,2	8,3	2,9	2,0	0,9
2009	11,1	8,6	2,5	1,8	0,7
2010	8,7	7,0	1,7	1,3	0,4
2011	7,3	6,2	1,1	0,9	(1)
Δ % anuais					
2011/2010	-16,1	-11,4	-35,3	-30,8	-
2010/2009	-21,6	-18,6	-32,0	-27,8	-42,9
2009/2008	-0,9	3,6	-13,8	-10,0	-22,2
2008/2007	-13,2	-14,4	-9,4	-9,1	-10,0
2007/2006	-9,8	-4,9	-22,0	-19,4	-28,6
2006/2005	-1,4	-1,0	-2,4	-5,8	7,7
2005/2004	-8,8	-3,7	-19,2	-17,1	-23,5
2004/2003	-4,8	-3,6	-7,1	-5,4	-10,5
2003/2002	9,2	11,0	5,7	8,8	0,0
2002/2001	2,7	4,2	0,0	-2,9	5,6
2001/2000	-10,2	-8,6	-13,1	-14,6	-10,0
2000/1999	-12,6	-13,2	-11,6	-14,6	-4,8
1999/1998	19,5	8,0	46,8	50,0	40,0
1998/1997	18,7	16,7	23,7	18,5	36,4
1997/1996	2,3	5,5	-5,0	-10,0	10,0
1996/1995	22,4	12,3	53,8	57,9	42,9
1995/1994	-5,3	1,3	-21,2	-17,4	-30,0
1994/1993	-7,4	9,6	-32,7	-37,8	-16,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 3

Taxas de desemprego, por atributos pessoais, na RMPA — 1993-2011

(%)

PERÍODOS E VARIACÕES	ATRIBUTOS PESSOAIS														
	TOTAL	Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio				Raça/Cor	
		Homens	Mulhe- res	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Côn- juges	Filhos	Demais membros	Negros	Não negros
1993	12,2	10,7	14,3	34,2	21,4	9,7	6,5	5,9	(1)	7,1	11,0	22,0	15,3	16,8	11,5
1994	11,3	10,0	13,2	40,3	20,4	9,0	5,4	4,9	(1)	6,3	9,4	21,5	15,0	16,0	10,6
1995	10,7	9,2	12,9	34,2	19,3	8,8	5,7	5,2	(1)	6,1	10,0	19,4	14,5	13,4	10,3
1996	13,1	12,4	14,1	36,5	23,0	11,1	7,9	6,6	(1)	8,4	10,9	23,2	15,4	17,5	12,5
1997	13,4	12,3	15,1	41,8	23,4	11,5	8,6	7,4	(1)	9,1	11,8	22,4	17,9	18,1	12,7
1998	15,9	13,7	18,6	46,9	27,1	13,2	9,8	9,7	(1)	9,9	14,9	26,5	21,5	20,6	15,2
1999	19,0	16,7	21,9	60,7	31,3	15,6	12,2	12,3	11,2	12,2	17,5	30,9	25,3	26,4	18,0
2000	16,6	14,2	19,6	53,5	28,8	13,4	10,4	10,7	8,7	10,1	15,1	27,9	22,7	24,2	15,6
2001	14,9	12,3	18,2	45,8	27,5	11,7	9,8	8,6	7,4	8,8	14,1	26,0	21,1	22,7	13,9
2002	15,3	13,1	17,9	50,3	26,9	12,8	9,9	10,1	(1)	9,5	14,1	25,9	20,5	22,3	14,4
2003	16,7	13,9	20,2	50,4	29,9	14,1	10,7	9,8	(1)	10,0	15,5	27,6	23,5	24,3	15,7
2004	15,9	13,1	19,1	52,9	29,3	13,3	9,6	8,7	(1)	9,0	14,8	27,4	21,4	23,1	14,9
2005	14,5	11,9	17,6	(1)	26,3	12,8	9,5	7,8	(1)	8,7	13,6	23,6	21,8	20,3	13,6
2006	14,3	12,0	16,9	(1)	27,0	12,6	8,6	7,9	(1)	8,4	13,4	23,7	21,6	20,3	13,3
2007	12,9	10,2	16,0	(1)	24,7	11,8	8,2	6,4	(1)	7,4	12,7	21,4	19,3	17,4	12,1
2008	11,2	8,8	13,9	(1)	22,5	10,0	7,4	5,4	(1)	6,3	10,1	19,9	16,8	15,8	10,3
2009	11,1	9,1	13,5	(1)	23,2	10,0	7,4	5,4	(1)	6,3	9,9	20,1	16,4	14,3	10,6
2010	8,7	7,1	10,6	(1)	18,3	8,2	5,6	3,9	(1)	4,8	8,0	15,7	13,9	12,2	8,2
2011	7,3	6,2	8,7	(1)	15,9	6,9	4,1	3,3	(1)	4,1	5,9	14,0	11,4	11,1	6,8
Δ % anuais															
2011/2010	-16,1	-12,7	-17,9	-	-13,1	-15,9	-26,8	-15,4	-	-14,6	-26,3	-10,8	-18,0	-9,0	-17,1
2010/2009	-21,6	-22,0	-21,5	-	-21,1	-18,0	-24,3	-27,8	-	-23,8	-19,2	-21,9	-15,2	-14,7	-22,6
2009/2008	-0,9	3,4	-2,9	-	3,1	0,0	0,0	0,0	-	0,0	-2,0	1,0	-2,4	-9,5	2,9
2008/2007	-13,2	-13,7	-13,1	-	-8,9	-15,3	-9,8	-15,6	-	-14,9	-20,5	-7,0	-13,0	-9,2	-14,9
2007/2006	-9,8	-15,0	-5,3	-	-8,5	-6,3	-4,7	-19,0	-	-11,9	-5,2	-9,7	-10,6	-14,3	-9,0
2006/2005	-1,4	0,8	-4,0	-	2,7	-1,6	-9,5	1,3	-	-3,4	-1,5	0,4	-0,9	0,0	-2,2
2005/2004	-8,8	-9,2	-7,9	-	-10,2	-3,8	-1,0	-10,3	-	-3,3	-8,1	-13,9	1,9	-12,1	-8,7
2004/2003	-4,8	-5,8	-5,4	5,0	-2,0	-5,7	-10,3	-11,2	-	-10,0	-4,5	-0,7	-8,9	-4,9	-5,1
2003/2002	9,2	6,1	12,8	0,2	11,2	10,2	8,1	-3,0	-	5,3	9,9	6,6	14,6	9,0	9,0
2002/2001	2,7	6,5	-1,6	9,8	-2,2	9,4	1,0	17,4	-	8,0	0,0	-0,4	-2,8	-1,8	3,6
2001/2000	-10,2	-13,4	-7,1	-14,4	-4,5	-12,7	-5,8	-19,6	-14,9	-12,9	-6,6	-6,8	-7,0	-6,2	-10,9
2000/1999	-12,6	-14,7	-10,4	-11,9	-8,0	-13,8	-14,8	-13,0	-22,3	-16,9	-13,7	-9,7	-10,3	-8,3	-13,3
1999/1998	19,5	21,6	17,6	29,4	15,5	17,8	24,5	26,8	-	22,8	17,4	16,6	17,7	28,2	18,4
1998/1997	18,7	11,4	23,2	12,2	15,8	14,8	14,0	31,1	-	8,8	26,3	18,3	20,1	13,8	19,7
1997/1996	2,3	-0,8	7,1	14,5	1,7	3,6	8,9	12,1	-	8,3	8,3	-3,4	16,2	3,4	1,6
1996/1995	22,4	34,8	9,3	6,7	19,2	26,1	38,6	26,9	-	37,7	9,0	19,6	6,2	30,6	21,4
1995/1994	-5,3	-8,0	-2,3	-15,1	-5,4	-2,2	5,6	6,1	-	-3,2	6,4	-9,8	-3,3	-16,3	-2,8
1994/1993	-7,4	-6,5	-7,7	17,8	-4,7	-7,2	-16,9	-16,9	-	-11,3	-14,5	-2,3	-2,0	-4,8	-7,8

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 4

Distribuição dos desempregados, por atributos pessoais, na RMPA — 1993-2011

(%)

PERÍODOS	ATRIBUTOS PESSOAIS													
	Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio				Raça/Cor	
	Homens	Mulhe- res	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Cônjuges	Filhos	Demais membros	Negros	Não negros
1993	51,9	48,1	8,4	42,1	34,5	10,4	3,9	(1)	27,8	19,0	44,5	8,7	18,2	81,8
1994	52,7	47,3	9,4	42,4	34,1	9,8	3,7	(1)	26,6	17,3	47,0	9,1	17,9	82,1
1995	50,3	49,7	7,6	41,6	34,6	11,1	4,2	(1)	27,3	20,0	44,1	8,6	16,9	83,1
1996	55,8	44,2	5,3	40,7	35,2	13,2	4,4	(1)	30,1	17,3	44,8	7,8	16,9	83,1
1997	53,6	46,4	4,7	38,8	36,5	13,8	5,1	(1)	32,6	18,5	40,0	8,9	18,9	81,1
1998	49,7	50,3	5,1	40,6	34,4	13,2	5,7	(1)	29,5	20,6	41,2	8,7	15,3	84,7
1999	49,0	51,0	5,6	40,0	31,8	14,3	6,5	1,8	29,3	20,7	41,4	8,6	15,5	84,5
2000	47,3	52,7	5,3	41,8	30,3	13,8	7,0	1,8	27,6	19,9	43,6	8,9	17,0	83,0
2001	45,9	54,1	3,8	43,7	29,5	14,9	6,4	1,7	27,7	21,2	42,5	8,6	18,3	81,7
2002	46,9	53,1	3,0	42,1	31,6	14,7	7,5	(1)	28,7	20,7	42,1	8,5	16,5	83,5
2003	45,6	54,4	2,9	43,5	31,4	14,5	6,8	(1)	27,3	20,7	42,9	9,1	16,9	83,1
2004	45,3	54,7	2,6	45,3	31,0	13,7	6,5	(1)	25,7	20,9	44,3	9,1	16,6	83,4
2005	45,0	55,0	(1)	43,3	33,0	14,9	6,7	(1)	27,2	21,1	42,3	9,4	17,7	82,3
2006	45,8	54,2	(1)	43,7	33,4	13,7	7,0	(1)	26,6	21,4	42,6	9,4	19,5	80,5
2007	42,8	57,2	(1)	42,5	34,4	14,6	6,7	(1)	26,5	22,3	42,3	8,9	19,0	81,0
2008	41,9	58,1	(1)	42,3	34,2	14,8	6,7	(1)	26,2	21,2	43,8	8,8	22,0	78,0
2009	43,9	56,1	(1)	41,4	34,4	14,8	7,1	(1)	26,3	20,7	44,5	8,5	20,1	79,9
2010	43,9	56,1	(1)	41,0	35,8	14,4	6,8	(1)	26,0	21,6	43,1	9,3	19,6	80,4
2011	45,6	54,4	(1)	41,8	36,5	12,4	7,0	(1)	26,7	18,7	45,7	8,9	18,2	81,8

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 5

Estimativas e índices do nível de ocupação, por setores de atividade econômica, na RMPA — 1993-2011

PERÍODOS E VARIACIONES	SETORES													
	TOTAL		Indústria de Transformação		Comércio		Serviços		Construção Civil		Serviços Domésticos		Outros (1)	
	Números Absolutos (2)	Índices (3)	Números absolutos (2)	Índices (3)	Números absolutos (2)	Índices (3)	Números absolutos (2)	Índices (3)	Números absolutos (2)	Índices (3)	Números absolutos (2)	Índices (3)	Números absolutos (2)	Índices (3)
1993	1 254	87,3	304	107,0	204	88,7	588	80,5	74	96,1	76	70,4	8	114,3
1994	1 251	87,1	295	103,9	199	86,5	593	81,2	74	96,1	84	77,8	6	85,7
1995	1 292	90,0	283	99,6	220	95,7	607	83,2	83	107,8	92	85,2	7	100,0
1996	1 266	88,2	268	94,4	211	91,7	613	84,0	76	98,7	92	85,2	6	85,7
1997	1 272	88,6	252	88,7	215	93,5	627	85,9	80	103,9	92	85,2	6	85,7
1998	1 325	92,3	250	88,0	223	97,0	662	90,7	82	106,5	101	93,5	7	100,0
1999	1 349	93,9	256	90,1	228	99,1	678	92,9	78	101,3	103	95,4	6	85,7
2000	1 436	100,0	284	100,0	230	100,0	730	100,0	77	100,0	108	100,0	7	100,0
2001	1 481	103,1	294	103,5	240	104,3	755	103,4	79	102,6	107	99,1	(4)	(4)
2002	1 470	102,4	277	97,5	236	102,6	768	105,2	78	101,3	106	98,1	5	71,4
2003	1 475	102,7	267	94,0	243	105,7	771	105,6	81	105,2	105	97,2	8	114,3
2004	1 520	105,8	285	100,4	258	112,2	784	107,4	83	107,8	104	96,3	6	85,7
2005	1 569	109,3	307	108,1	269	117,0	807	110,5	77	100,0	103	95,4	6	85,7
2006	1 590	110,7	301	106,0	279	121,3	818	112,1	81	105,2	106	98,1	5	71,4
2007	1 653	115,1	306	107,7	278	120,9	865	118,5	89	115,6	111	102,8	4	57,1
2008	1 769	123,2	317	111,6	299	130,0	948	129,9	94	122,1	108	100,0	3	42,9
2009	1 792	124,8	299	105,3	305	132,6	977	133,8	99	128,6	109	100,9	(4)	(4)
2010	1 853	129,0	315	110,9	310	134,8	1.008	138,1	111	144,2	103	95,4	6	85,7
2011	1 909	132,9	331	116,5	311	135,2	1.036	141,9	121	157,1	105	97,2	5	71,4
Δ % anuais														
2011/2010	3,0	-	5,1	-	0,3	-	2,8	-	9,0	-	1,9	-	-16,7	-
2010/2009	3,4	-	5,4	-	1,6	-	3,2	-	12,1	-	-5,5	-	-	-
2009/2008	1,3	-	-5,7	-	2,0	-	3,1	-	5,3	-	0,9	-	-	-
2008/2007	7,0	-	3,6	-	7,6	-	9,6	-	5,6	-	-2,7	-	-25,0	-
2007/2006	4,0	-	1,7	-	-0,4	-	5,7	-	9,9	-	4,7	-	-20,0	-
2006/2005	1,3	-	-2,0	-	3,7	-	1,4	-	5,2	-	2,9	-	-16,7	-
2005/2004	3,2	-	7,7	-	4,3	-	2,9	-	-7,2	-	-1,0	-	0,0	-
2004/2003	3,1	-	6,7	-	6,2	-	1,7	-	2,5	-	-1,0	-	-25,0	-
2003/2002	0,3	-	-3,6	-	3,0	-	0,4	-	3,8	-	-0,9	-	60,0	-
2002/2001	-0,7	-	-5,8	-	-1,7	-	1,7	-	-1,3	-	-0,9	-	-	-
2001/2000	3,1	-	3,5	-	4,3	-	3,4	-	2,6	-	-0,9	-	-	-
2000/1999	6,4	-	10,9	-	0,9	-	7,7	-	-1,3	-	4,9	-	16,7	-
1999/1998	1,8	-	2,4	-	2,2	-	2,4	-	-4,9	-	2,0	-	-14,3	-
1998/1997	4,2	-	-0,8	-	3,7	-	5,6	-	2,5	-	9,8	-	16,7	-
1997/1996	0,5	-	-6,0	-	1,9	-	2,3	-	5,3	-	0,0	-	0,0	-
1996/1995	-2,0	-	-5,3	-	-4,1	-	1,0	-	-8,4	-	0,0	-	-14,3	-
1995/1994	3,3	-	-4,1	-	10,6	-	2,4	-	12,2	-	9,5	-	16,7	-
1994/1993	-0,2	-	-3,0	-	-2,5	-	0,9	-	0,0	-	10,5	-	-25,0	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) Incluem agricultura, pecuária e outras atividades. (2) Em 1.000 pessoas. (3) Os índices têm como base a média de 2000 = 100. (4) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 6

Estimativas e índices do nível de ocupação, por posição na ocupação, na RMPA — 1993-2011

PERÍODOS E VARIA- ÇÕES	ASSALARIADOS (2)															
	TOTAL (1)		Total		Setor Privado						Setor Público (3)		AUTÔNOMOS		EMPREGADOS DOMÉSTICOS	
	Números Absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Total		Com carteira assinada		Sem carteira assinada		Números absolutos (4)	Índices (5)	Números Absolutos (4)	Índices (5)	Números Absolutos (4)	Índices (5)
					Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)						
1993	1 254	87,3	852	94,9	662	90,9	574	96,0	88	67,7	190	111,8	207	77,8	76	70,4
1994	1 251	87,1	853	95,0	664	91,2	568	95,0	96	73,8	189	111,2	200	75,2	84	77,8
1995	1 292	90,0	871	97,0	693	95,2	586	98,0	107	82,3	177	104,1	214	80,5	92	85,2
1996	1 266	88,2	831	92,5	648	89,0	559	93,5	89	68,5	181	106,5	223	83,8	92	85,2
1997	1 272	88,6	828	92,2	659	90,5	573	95,8	86	66,2	169	99,4	237	89,1	92	85,2
1998	1 325	92,3	841	93,7	674	92,6	576	96,3	98	75,4	167	98,2	242	91,0	101	93,5
1999	1 349	93,9	852	94,9	690	94,8	571	95,5	119	91,5	162	95,3	255	95,9	103	95,4
2000	1 436	100,0	898	100,0	728	100,0	598	100,0	130	100,0	170	100,0	266	100,0	108	100,0
2001	1 481	103,1	955	106,3	780	107,1	632	105,7	148	113,8	175	102,9	267	100,4	107	99,1
2002	1 470	102,4	963	107,2	783	107,6	636	106,4	147	113,1	180	105,9	257	96,6	106	98,1
2003	1 475	102,7	950	105,8	767	105,4	634	106,0	133	102,3	183	107,6	274	103,0	105	97,2
2004	1 520	105,8	1.006	112,0	814	111,8	666	111,4	148	113,8	192	112,9	271	101,9	104	96,3
2005	1 569	109,3	1.053	117,3	864	118,7	723	120,9	141	108,5	189	111,2	274	103,0	103	95,4
2006	1 590	110,7	1.079	120,2	887	121,8	738	123,4	149	114,6	192	112,9	265	99,6	106	98,1
2007	1 653	115,1	1.121	124,8	917	126,0	760	127,1	157	120,8	204	120,0	273	102,6	111	102,8
2008	1 769	123,2	1.196	133,2	982	134,9	817	136,6	165	126,9	214	125,9	287	107,9	108	100,0
2009	1 792	124,8	1.224	136,3	1.005	138,0	854	142,8	151	116,2	219	128,8	278	104,5	109	100,9
2010	1 853	129,0	1.293	144,0	1.067	146,6	912	152,5	155	119,2	226	132,9	274	103,0	103	95,4
2011	1 909	132,9	1.358	151,2	1.128	154,9	982	164,2	146	112,3	229	134,7	270	101,5	105	97,2
Δ% anuais																
2011/2010	3,0	-	5,0	-	5,7	-	7,7	-	-5,8	-	1,3	-	-1,5	-	1,9	-
2010/2009	3,4	-	5,6	-	6,2	-	6,8	-	2,6	-	3,2	-	-1,4	-	-5,5	-
2009/2008	1,3	-	2,3	-	2,3	-	4,5	-	-8,5	-	2,3	-	-3,1	-	0,9	-
2008/2007	7,0	-	6,7	-	7,1	-	7,5	-	5,1	-	4,9	-	5,1	-	-2,7	-
2007/2006	4,0	-	3,9	-	3,4	-	3,0	-	5,4	-	6,3	-	3,0	-	4,7	-
2006/2005	1,3	-	2,5	-	2,7	-	2,1	-	5,7	-	1,6	-	-3,3	-	2,9	-
2005/2004	3,2	-	4,7	-	6,1	-	8,6	-	-4,7	-	-1,6	-	1,1	-	-1,0	-
2004/2003	3,1	-	5,9	-	6,1	-	5,0	-	11,3	-	4,9	-	-1,1	-	-1,0	-
2003/2002	0,3	-	-1,3	-	-2,0	-	-0,3	-	-9,5	-	1,7	-	6,6	-	-0,9	-
2002/2001	-0,7	-	0,8	-	0,4	-	0,6	-	-0,7	-	2,9	-	-3,7	-	-0,9	-
2001/2000	3,1	-	6,3	-	7,1	-	5,7	-	13,8	-	2,9	-	0,4	-	-0,9	-
2000/1999	6,4	-	5,4	-	5,5	-	4,7	-	9,2	-	4,9	-	4,3	-	4,9	-
1999/1998	1,8	-	1,3	-	2,4	-	-0,9	-	21,4	-	-3,0	-	5,4	-	2,0	-
1998/1997	4,2	-	1,6	-	2,3	-	0,5	-	14,0	-	-1,2	-	2,1	-	9,8	-
1997/1996	0,5	-	-0,4	-	1,7	-	2,5	-	-3,4	-	-6,6	-	6,3	-	0,0	-
1996/1995	-2,0	-	-4,6	-	-6,5	-	-4,6	-	-16,8	-	2,3	-	4,2	-	0,0	-
1995/1994	3,3	-	2,1	-	4,4	-	3,2	-	11,5	-	-6,3	-	7,0	-	9,5	-
1994/1993	-0,2	-	0,1	-	0,3	-	-1,0	-	9,1	-	-0,5	-	-3,4	-	10,5	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc). (4) Em 1.000 pessoas. (5) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 7

Índices do nível de ocupação, por ramos de atividade, na RMPA — 1993-2011

PERÍODOS E VARIações	RAMOS DE ATIVIDADE									
	TOTAL	Indústria de Transformação					Construção Civil	Comércio	Serviços Domésticos	Outros (2)
		Total	Metal- -mecânica	Química e borracha	Calçados	Outras indústrias (1)				
1993	87,3	107,0	105,7	125,8	120,0	93,5	96,1	88,7	70,4	114,3
1994	87,1	103,9	115,7	125,8	101,3	91,7	96,1	86,5	77,8	85,7
1995	90,0	99,6	117,1	103,2	89,3	94,4	107,8	95,7	85,2	100,0
1996	88,2	94,4	104,3	93,5	92,0	89,8	98,7	91,7	85,2	85,7
1997	88,6	88,7	98,6	90,3	80,0	88,0	103,9	93,5	85,2	85,7
1998	92,3	88,0	94,3	96,8	74,7	90,7	106,5	97,0	93,5	100,0
1999	93,9	90,1	95,7	87,1	86,7	89,8	101,3	99,1	95,4	85,7
2000	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2001	103,1	103,5	107,1	96,8	108,0	100,0	102,6	104,3	99,1	(4)
2002	102,4	97,5	111,4	93,5	90,7	94,4	101,3	102,6	98,1	71,4
2003	102,7	94,0	107,1	90,3	89,3	89,8	105,2	105,7	97,2	114,3
2004	105,8	100,4	114,3	106,5	85,3	100,0	107,8	112,2	96,3	85,7
2005	109,3	108,1	125,7	112,9	101,3	100,0	100,0	117,0	95,4	85,7
2006	110,7	106,0	125,7	100,0	105,3	95,4	105,2	121,3	98,1	71,4
2007	115,1	107,7	135,7	103,2	97,3	98,1	115,6	120,9	102,8	57,1
2008	123,2	111,6	142,9	116,1	101,3	97,2	122,1	130,0	100,0	42,9
2009	124,8	105,3	140,0	109,7	85,3	95,4	128,6	132,6	100,9	(4)
2010	129,0	110,9	147,1	112,9	93,3	99,1	144,2	134,8	95,4	85,7
2011	132,9	116,5	148,6	109,7	97,3	111,1	157,1	135,2	97,2	71,4
Δ % anuais										
2011/2010	3,0	5,1	1,0	-2,8	4,3	12,1	9,0	0,3	1,9	-16,7
2010/2009	3,4	5,4	5,1	2,9	9,4	3,9	12,1	1,6	-5,5	-
2009/2008	1,3	-5,7	-2,0	-5,5	-15,8	-1,9	5,3	2,0	0,9	-
2008/2007	7,0	3,6	5,3	12,5	4,1	-0,9	5,6	7,6	-2,7	-25,0
2007/2006	4,0	1,7	8,0	3,2	-7,6	2,8	9,9	-0,4	4,7	-20,0
2006/2005	1,3	-2,0	0,0	-11,4	3,9	-4,6	5,2	3,7	2,9	-16,7
2005/2004	3,2	7,7	10,0	6,0	18,8	0,0	-7,2	4,3	-1,0	0,0
2004/2003	3,1	6,7	6,7	17,9	-4,5	11,4	2,5	6,2	-1,0	-25,0
2003/2002	0,3	-3,6	-3,9	-3,4	-1,5	-4,9	3,8	3,0	-0,9	60,0
2002/2001	-0,7	-5,8	4,0	-3,4	-16,0	-5,6	-1,3	-1,7	-0,9	-
2001/2000	3,1	3,5	7,1	-3,2	8,0	0,0	2,6	4,3	-0,9	-
2000/1999	6,4	10,9	4,5	14,8	15,3	11,4	-1,3	0,9	4,9	16,7
1999/1998	1,8	2,4	1,5	-10,0	16,1	-1,0	-4,9	2,2	2,0	-14,3
1998/1997	4,2	-0,8	-4,4	7,2	-6,6	3,1	2,5	3,7	9,8	16,7
1997/1996	0,5	-6,0	-5,5	-3,4	-13,0	-2,0	5,3	1,9	0,0	0,0
1996/1995	-2,0	-5,3	-10,9	-9,4	3,0	-4,9	-8,4	-4,1	0,0	-14,3
1995/1994	3,3	-4,1	1,2	-18,0	-11,8	2,9	12,2	10,6	9,5	16,7
1994/1993	-0,2	-3,0	9,5	0,0	-15,6	-1,9	0,0	-2,5	10,5	-25,0

(continua)

Tabela 7

Índices do nível de ocupação, por ramos de atividade, na RMPA — 1993-2011

PERÍODOS E VARIA- ÇÕES	RAMOS DE ATIVIDADE													
	Total	Serviços												
		Oficina mecâ- nica	Limpeza e outras oficinas	Trans- portes	Especia- lizados	Administração e utilidade pública	Credíti- cios	Alimen- tação	Educa- ção	Saúde	Auxilia- res	Serviços pessoais	Diversões, radiodifusão e teledifusão	Outros serviços (3)
1993	80,5	100,0	83,3	91,0	64,0	94,4	134,8	74,6	84,8	75,0	72,5	65,2	55,6	65,0
1994	81,2	100,0	90,9	89,6	65,3	92,5	130,4	73,0	78,8	81,3	66,7	69,6	61,1	71,3
1995	83,2	111,1	101,5	94,0	66,7	87,9	121,7	81,0	83,3	81,3	66,7	69,6	72,2	67,5
1996	84,0	96,3	89,4	83,6	73,3	98,1	121,7	81,0	97,0	82,8	52,9	78,3	66,7	73,8
1997	85,9	107,4	90,9	86,6	92,0	91,6	117,4	77,8	90,9	87,5	56,9	95,7	77,8	70,0
1998	90,7	96,3	90,9	100,0	92,0	95,3	104,3	88,9	98,5	95,3	70,6	91,3	100,0	71,3
1999	92,9	111,1	90,9	92,5	85,3	95,3	95,7	92,1	100,0	90,6	80,4	95,7	100,0	93,8
2000	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2001	103,4	103,7	112,1	98,5	96,0	103,7	104,3	100,0	110,6	96,9	109,8	108,7	105,6	102,5
2002	105,2	107,4	98,5	98,5	108,0	106,5	108,7	92,1	112,1	109,4	107,8	117,4	122,2	102,5
2003	105,6	118,5	107,6	100,0	102,7	108,4	100,0	93,7	110,6	104,7	113,7	117,4	116,7	100,0
2004	107,4	107,4	110,6	97,0	102,7	110,3	104,3	95,2	119,7	110,9	117,6	117,4	111,1	101,3
2005	110,5	111,1	113,6	109,0	108,0	110,3	108,7	100,0	124,2	114,1	102,0	134,8	111,1	105,0
2006	112,1	107,4	119,7	110,4	113,3	109,3	104,3	101,6	127,3	121,9	96,1	134,8	116,7	103,8
2007	118,5	103,7	124,2	117,9	117,3	117,8	113,0	104,8	139,4	131,3	103,9	139,1	138,9	105,0
2008	129,9	122,2	134,8	119,4	140,0	126,2	134,8	119,0	143,9	143,8	121,6	160,9	138,9	111,3
2009	133,8	118,5	134,8	125,4	153,3	128,0	134,8	120,6	153,0	153,1	115,7	173,9	144,4	111,3
2010	138,1	125,9	137,9	126,9	148,0	129,0	121,7	133,3	162,1	156,3	125,5	178,3	150,0	122,5
2011	141,9	137,0	110,6	140,3	160,0	128,0	117,4	133,3	160,6	170,3	127,5	187,0	144,4	143,8
Δ % anuais														
2011/2010	2,8	8,8	-19,8	10,6	8,1	-0,8	-3,5	0,0	-0,9	9,0	1,6	4,9	-3,7	17,4
2010/2009	3,2	6,2	2,3	1,2	-3,5	0,8	-9,7	10,5	5,9	2,1	8,5	2,5	3,9	10,1
2009/2008	3,1	-3,0	0,0	5,0	9,5	1,4	0,0	1,3	6,3	6,5	-4,9	8,1	4,0	0,0
2008/2007	9,6	17,8	8,5	1,3	19,4	7,1	19,3	13,5	3,2	9,5	17,0	15,7	0,0	6,0
2007/2006	5,7	-3,4	3,8	6,8	3,5	7,8	8,3	3,1	9,5	7,7	8,1	3,2	19,0	1,2
2006/2005	1,4	-3,3	5,4	1,3	4,9	-0,9	-4,0	1,6	2,5	6,8	-5,8	0,0	5,0	-1,1
2005/2004	2,9	3,4	2,7	12,4	5,2	0,0	4,2	5,0	3,8	2,9	-13,3	14,8	0,0	3,7
2004/2003	1,7	-9,4	2,8	-3,0	0,0	1,8	4,3	1,6	8,2	5,9	3,4	0,0	-4,8	1,3
2003/2002	0,4	10,3	9,2	1,5	-4,9	1,8	-8,0	1,7	-1,3	-4,3	5,5	0,0	-4,5	-2,4
2002/2001	1,7	3,6	-12,1	0,0	12,5	2,7	4,2	-7,9	1,4	12,9	-1,8	8,0	15,7	0,0
2001/2000	3,4	3,7	12,1	-1,5	-4,0	3,7	4,3	0,0	10,6	-3,1	9,8	8,7	5,6	2,5
2000/1999	7,7	-10,0	10,0	8,1	17,2	4,9	4,5	8,6	0,0	10,4	24,4	4,5	0,0	6,6
1999/1998	2,4	15,4	0,0	-7,5	-7,3	0,0	-8,2	3,6	1,5	-4,9	13,9	4,8	0,0	31,6
1998/1997	5,6	-10,3	0,0	15,5	0,0	4,0	-11,2	14,3	8,4	8,9	24,1	-4,6	28,5	1,9
1997/1996	2,3	11,5	1,7	3,6	25,5	-6,6	-3,5	-4,0	-6,3	5,7	7,6	22,2	16,6	-5,1
1996/1995	1,0	-13,3	-11,9	-11,1	9,9	11,6	0,0	0,0	16,4	1,8	-20,7	12,5	-7,6	9,3
1995/1994	2,4	11,1	11,7	4,9	2,1	-5,0	-6,7	11,0	5,7	0,0	0,0	0,0	18,2	-5,3
1994/1993	0,9	0,0	9,1	-1,5	2,0	-2,0	-3,3	-2,1	-7,1	8,4	-8,0	6,7	9,9	9,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

(1) Incluem têxtil, vestuário e artefatos de tecido, alimentação, papel, papelão, cortiça, gráficas, mobiliário e produtos de madeira, vidros, cristais, espelhos, cerâmicas, materiais de construção, artesanato e outras indústrias de transformação. (2) Incluem agricultura, pecuária e outras atividades. (3) Incluem serviços comunitários, comércio, administração de valores imobiliários e de imóveis e outros serviços. (4) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 8

Distribuição dos ocupados, por atributos pessoais, na RMPA — 1993-2011

(%)

PERÍODOS	ATRIBUTOS PESSOAIS													
	Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio				Raça/Cor	
	Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Cônjuges	Filhos	Demais membros	Negros	Não negros
1993	60,2	39,8	2,2	21,4	44,2	20,7	8,7	2,8	50,0	21,4	21,9	6,7	12,5	87,5
1994	60,4	39,6	1,8	20,9	43,8	21,7	9,1	2,7	50,4	21,3	21,8	6,5	12,0	88,0
1995	59,6	40,4	1,8	20,9	43,1	21,9	9,4	2,9	50,2	21,6	22,1	6,1	13,1	86,9
1996	59,2	40,8	1,4	20,6	42,6	23,0	9,4	3,0	49,8	21,4	22,4	6,4	12,0	88,0
1997	59,4	40,6	1,0	19,7	43,7	22,8	9,9	2,9	50,8	21,3	21,6	6,3	13,3	86,7
1998	58,7	41,3	1,1	20,5	42,4	22,9	10,0	3,1	50,4	22,2	21,4	6,0	11,1	88,9
1999	57,4	42,6	0,9	20,5	40,4	23,9	10,9	3,4	49,5	22,9	21,6	6,0	10,1	89,9
2000	56,9	43,1	0,9	20,7	39,1	23,8	11,7	3,8	49,1	22,4	22,4	6,1	10,6	89,4
2001	57,2	42,8	0,8	20,2	39,3	24,2	11,9	3,6	50,4	22,6	21,3	5,7	11,0	89,0
2002	56,0	44,0	0,5	20,8	39,1	24,1	12,0	3,5	49,3	22,9	21,8	6,0	10,5	89,5
2003	56,9	43,1	0,6	20,4	38,5	24,3	12,5	3,7	48,9	22,6	22,6	5,9	10,6	89,4
2004	56,4	43,6	0,4	20,7	38,1	24,2	12,9	3,7	48,8	22,8	22,2	6,2	10,4	89,6
2005	56,3	43,7	0,4	20,5	38,1	23,9	13,4	3,7	48,5	22,6	23,1	5,8	11,7	88,3
2006	55,7	44,3	(1)	19,6	38,5	24,3	13,6	3,7	48,5	23,0	22,8	5,7	12,8	87,2
2007	55,8	44,2	(1)	19,1	38,0	24,3	14,3	4,0	48,9	22,7	22,9	5,5	13,4	86,6
2008	54,9	45,1	(1)	18,3	38,6	23,4	14,9	4,5	48,8	23,6	22,2	5,4	14,7	85,3
2009	54,8	45,2	(1)	17,3	38,7	23,3	15,8	4,7	48,7	23,7	22,2	5,4	15,1	84,9
2010	54,8	45,2	(1)	17,5	38,4	23,3	16,0	4,6	48,8	23,6	22,1	5,5	13,4	86,6
2011	54,7	45,3	(1)	17,3	38,7	22,8	15,8	5,2	48,8	23,6	22,2	5,4	11,5	88,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 9

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados e dos autônomos no trabalho principal, na RMPA — 1993-2011

PERÍODOS E VARIACIONES	RENDIMENTO MÉDIO REAL					
	Ocupados (1)		Assalariados (2)		Autônomos	
	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)
1993	1 322	92,4	1 354	96,0	1 090	89,7
1994	1 264	88,4	1 286	91,1	1 130	93,0
1995	1 374	96,1	1 339	94,9	1 373	113,0
1996	1 480	103,5	1 461	103,5	1 370	112,8
1997	1 505	105,2	1 449	102,7	1 445	118,9
1998	1 474	103,1	1 451	102,8	1 283	105,6
1999	1 426	99,7	1 430	101,3	1 243	102,3
2000	1 430	100,0	1 411	100,0	1 215	100,0
2001	1 383	96,7	1 395	98,9	1 147	94,4
2002	1 365	95,5	1 369	97,0	1 145	94,2
2003	1 243	86,9	1 265	89,7	992	81,6
2004	1 239	86,6	1 281	90,8	984	81,0
2005	1 256	87,8	1 281	90,8	1 001	82,4
2006	1 266	88,5	1 290	91,4	1 030	84,8
2007	1 298	90,8	1 321	93,6	1 086	89,4
2008	1 330	93,0	1 338	94,8	1 097	90,3
2009	1 374	96,1	1 367	96,9	1 141	93,9
2010	1 430	100,0	1 407	99,7	1 213	99,8
2011	1 453	101,6	1 433	101,6	1 251	103,0
Δ % anuais						
2011/2010	1,6	-	1,8	-	3,1	-
2010/2009	4,1	-	2,9	-	6,3	-
2009/2008	3,3	-	2,2	-	4,0	-
2008/2007	2,5	-	1,3	-	1,0	-
2007/2006	2,5	-	2,4	-	5,4	-
2006/2005	0,8	-	0,7	-	2,9	-
2005/2004	1,4	-	0,0	-	1,7	-
2004/2003	-0,3	-	1,3	-	-0,8	-
2003/2002	-8,9	-	-7,6	-	-13,4	-
2002/2001	-1,3	-	-1,9	-	-0,2	-
2001/2000	-3,3	-	-1,1	-	-5,6	-
2000/1999	0,3	-	-1,3	-	-2,3	-
1999/1998	-3,3	-	-1,4	-	-3,1	-
1998/1997	-2,1	-	0,1	-	-11,2	-
1997/1996	1,7	-	-0,8	-	5,5	-
1996/1995	7,7	-	9,1	-	-0,2	-
1995/1994	8,7	-	4,1	-	21,5	-
1994/1993	-4,4	-	-5,0	-	3,7	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (3) O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de nov./11. (4) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 10

Rendimento real máximo e mínimo dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal, na RMPA — 1993-2011

PERÍODOS E VARIAÇÕES	RENDIMENTO REAL									
	Ocupados (1)					Assalariados (2)				
	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos
1993	335	497	829	1 545	2 861	391	564	878	1 559	2 808
1994	302	464	773	1 480	2 737	362	523	813	1 499	2 668
1995	335	533	905	1 588	2 977	416	592	926	1 565	2 758
1996	399	588	951	1 712	3 142	474	659	998	1 677	2 921
1997	395	613	1 010	1 762	3 180	498	651	1 018	1 629	2 859
1998	367	603	972	1 716	3 139	490	645	981	1 694	2 916
1999	342	579	926	1 643	3 049	469	625	940	1 637	2 880
2000	336	555	878	1 678	3 181	448	619	888	1 573	2 866
2001	369	574	845	1 598	3 002	461	609	909	1 565	2 847
2002	374	558	861	1 532	2 872	459	587	899	1 524	2 799
2003	370	512	778	1 396	2 625	441	561	805	1 390	2 483
2004	374	535	780	1 441	2 629	449	590	864	1 441	2 594
2005	413	553	829	1 384	2 761	482	601	834	1 384	2 506
2006	410	568	818	1 366	2 710	492	625	850	1 367	2 577
2007	465	603	856	1 406	2 607	516	643	894	1 419	2 560
2008	476	603	867	1 450	2 696	524	633	879	1 428	2 552
2009	507	625	901	1 465	2 829	555	674	904	1 461	2 720
2010	548	653	907	1 608	2 881	574	686	922	1 516	2 724
2011	560	706	1 000	1 581	3 028	605	713	1 000	1 531	2 855
Δ % anuais										
2011/2010	2,2	8,1	10,3	-1,7	5,1	5,4	3,9	8,5	1,0	4,8
2010/2009	8,1	4,5	0,7	9,8	1,8	3,4	1,8	2,0	3,8	0,1
2009/2008	6,5	3,6	3,9	1,0	4,9	5,9	6,5	2,8	2,3	6,6
2008/2007	2,4	0,0	1,3	3,1	3,4	1,6	-1,6	-1,7	0,6	-0,3
2007/2006	13,4	6,2	4,6	2,9	-3,8	4,9	2,9	5,2	3,8	-0,7
2006/2005	-0,7	2,7	-1,3	-1,3	-1,8	2,1	4,0	1,9	-1,2	2,8
2005/2004	10,4	3,4	6,3	-4,0	5,0	7,3	1,9	-3,5	-4,0	-3,4
2004/2003	1,1	4,5	0,3	3,2	0,2	1,8	5,2	7,3	3,7	4,5
2003/2002	-1,1	-8,2	-9,6	-8,9	-8,6	-3,9	-4,4	-10,5	-8,8	-11,3
2002/2001	1,4	-2,8	1,9	-4,1	-4,3	-0,4	-3,6	-1,1	-2,6	-1,7
2001/2000	9,8	3,4	-3,8	-4,8	-5,6	2,9	-1,6	2,4	-0,5	-0,7
2000/1999	-1,8	-4,1	-5,2	2,1	4,3	-4,5	-1,0	-5,5	-3,9	-0,5
1999/1998	-6,8	-4,0	-4,7	-4,3	-2,9	-4,3	-3,1	-4,2	-3,4	-1,2
1998/1997	-7,1	-1,6	-3,8	-2,6	-1,3	-1,6	-0,9	-3,6	4,0	2,0
1997/1996	-1,0	4,3	6,2	2,9	1,2	5,1	-1,2	2,0	-2,9	-2,1
1996/1995	19,1	10,3	5,1	7,8	5,5	13,9	11,3	7,8	7,2	5,9
1995/1994	10,9	14,9	17,1	7,3	8,8	14,9	13,2	13,9	4,4	3,4
1994/1993	-9,9	-6,6	-6,8	-4,2	-4,3	-7,4	-7,3	-7,4	-3,8	-5,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de nov./11.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 11

Rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal, na RMPA — 1993-2011

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	RENDIMENTO MÉDIO REAL											
	Ocupados (1)						Assalariados (2)					
	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 25% e 50% mais pobres	Entre 50% e 25% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 25% e 50% mais pobres	Entre 50% e 25% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos
1993	221	335	660	1 126	3 166	4 855	311	410	711	1 158	3 134	4 797
1994	215	313	610	1 062	3 070	4 720	286	380	661	1 107	2 995	4 549
1995	245	367	701	1 192	3 238	4 910	316	428	736	1 191	3 000	4 464
1996	250	402	761	1 289	3 466	5 219	365	487	812	1 302	3 241	4 831
1997	263	416	784	1 304	3 515	5 305	374	495	823	1 288	3 187	4 764
1998	247	402	767	1 285	3 444	5 203	377	494	818	1 291	3 202	4 787
1999	225	373	724	1 220	3 387	5 182	363	477	776	1 242	3 224	4 896
2000	228	370	705	1 189	3 455	5 308	355	467	743	1 193	3 240	4 976
2001	240	380	698	1 154	3 300	5 138	364	472	739	1 173	3 197	4 965
2002	257	388	689	1 145	3 239	4 970	367	466	727	1 154	3 129	4 803
2003	229	358	643	1 036	2 938	4 572	355	444	678	1 057	2 883	4 471
2004	240	370	658	1 043	2 886	4 470	370	467	704	1 075	2 878	4 451
2005	255	390	670	1 056	2 908	4 485	384	479	715	1 074	2 856	4 416
2006	281	418	698	1 068	2 882	4 442	411	504	737	1 091	2 828	4 346
2007	297	436	713	1 090	2 952	4 536	432	524	754	1 104	2 903	4 464
2008	306	447	719	1 105	3 050	4 697	431	524	750	1 107	2 972	4 599
2009	326	468	745	1 123	3 158	4 910	458	547	770	1 125	3 024	4 717
2010	383	517	783	1 175	3 245	5 023	491	581	804	1 158	3 085	4 781
2011	422	546	825	1 230	3 211	4 866	512	600	835	1 215	3 081	4 686
Δ % anuais												
2011/2010	10,2	5,6	5,4	4,7	-1,0	-3,1	4,3	3,3	3,9	4,9	-0,1	-2,0
2010/2009	17,5	10,5	5,1	4,6	2,8	2,3	7,2	6,2	4,4	2,9	2,0	1,4
2009/2008	6,5	4,7	3,6	1,6	3,5	4,5	6,3	4,4	2,7	1,6	1,7	2,6
2008/2007	3,0	2,5	0,8	1,4	3,3	3,5	-0,2	0,0	-0,5	0,3	2,4	3,0
2007/2006	5,7	4,3	2,1	2,1	2,4	2,1	5,1	4,0	2,3	1,2	2,7	2,7
2006/2005	10,2	7,2	4,2	1,1	-0,9	-1,0	7,0	5,2	3,1	1,6	-1,0	-1,6
2005/2004	6,3	5,4	1,8	1,2	0,8	0,3	3,8	2,6	1,6	-0,1	-0,8	-0,8
2004/2003	4,8	3,4	2,3	0,7	-1,8	-2,2	4,2	5,2	3,8	1,7	-0,2	-0,4
2003/2002	-10,9	-7,7	-6,7	-9,5	-9,3	-8,0	-3,3	-4,7	-6,7	-8,4	-7,9	-6,9
2002/2001	7,1	2,1	-1,3	-0,8	-1,8	-3,3	0,8	-1,3	-1,6	-1,6	-2,1	-3,3
2001/2000	5,3	2,7	-1,0	-2,9	-4,5	-3,2	2,5	1,1	-0,5	-1,7	-1,3	-0,2
2000/1999	1,3	-0,8	-2,6	-2,5	2,0	2,4	-2,2	-2,1	-4,3	-3,9	0,5	1,6
1999/1998	-8,9	-7,2	-5,6	-5,1	-1,7	-0,4	-3,7	-3,4	-5,1	-3,8	0,7	2,3
1998/1997	-6,1	-3,4	-2,2	-1,5	-2,0	-1,9	0,8	-0,2	-0,6	0,2	0,5	0,5
1997/1996	5,2	3,5	3,0	1,2	1,4	1,6	2,5	1,6	1,4	-1,1	-1,7	-1,4
1996/1995	2,0	9,5	8,6	8,1	7,0	6,3	15,5	13,8	10,3	9,3	8,0	8,2
1995/1994	14,0	17,3	14,9	12,2	5,5	4,0	10,5	12,6	11,3	7,6	0,2	-1,9
1994/1993	-2,7	-6,6	-7,6	-5,7	-3,0	-2,8	-8,0	-7,3	-7,0	-4,4	-4,4	-5,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de nov./11.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 12

Índices do emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais dos ocupados e dos assalariados na RMPA — 1993-2011

PERÍODOS E VARIAÇÕES	OCUPADOS (1)			ASSALARIADOS (2)		
	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais	Emprego	Salário Médio Real	Massa Salarial Real
1993	87,8	92,5	81,2	95,1	96,2	91,4
1994	87,8	88,3	77,5	95,2	91,2	86,9
1995	90,7	95,7	86,8	97,1	94,6	91,8
1996	88,3	103,1	91,1	92,5	103,3	95,5
1997	88,9	105,5	93,8	92,2	103,1	95,1
1998	92,4	103,7	95,8	94,0	103,8	97,5
1999	94,1	99,8	93,9	95,0	101,5	96,4
2000	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2001	103,4	96,7	100,0	106,5	99,0	105,4
2002	102,8	95,6	98,2	107,4	97,2	104,3
2003	103,2	87,2	89,9	105,8	90,0	95,2
2004	106,6	86,6	92,3	112,2	90,7	101,7
2005	110,3	87,9	96,9	117,4	90,9	106,7
2006	111,5	88,8	99,0	120,4	91,8	110,6
2007	116,3	90,8	105,6	125,1	93,8	117,4
2008	124,3	93,1	115,7	133,4	95,1	126,9
2009	126,2	96,2	121,4	136,5	97,1	132,5
2010	130,5	99,9	130,4	144,1	99,8	143,8
2011	134,4	101,8	136,9	151,3	102,0	154,3
Δ % anuais						
2011/2010	3,0	1,9	5,0	5,0	2,2	7,3
2010/2009	3,4	3,8	7,4	5,6	2,8	8,5
2009/2008	1,5	3,3	4,9	2,3	2,1	4,4
2008/2007	6,9	2,5	9,6	6,6	1,4	8,1
2007/2006	4,3	2,3	6,7	3,9	2,2	6,1
2006/2005	1,1	1,0	2,2	2,6	1,0	3,7
2005/2004	3,5	1,5	5,0	4,6	0,2	4,9
2004/2003	3,3	-0,7	2,7	6,0	0,8	6,8
2003/2002	0,4	-8,8	-8,5	-1,5	-7,4	-8,7
2002/2001	-0,6	-1,1	-1,8	0,8	-1,8	-1,0
2001/2000	3,4	-3,3	0,0	6,5	-1,0	5,4
2000/1999	6,3	0,2	6,5	5,3	-1,5	3,7
1999/1998	1,8	-3,8	-2,0	1,1	-2,2	-1,1
1998/1997	3,9	-1,7	2,1	2,0	0,7	2,5
1997/1996	0,7	2,3	3,0	-0,3	-0,2	-0,4
1996/1995	-2,6	7,7	5,0	-4,7	9,2	4,0
1995/1994	3,3	8,4	12,0	2,0	3,7	5,6
1994/1993	0,0	-4,5	-4,6	0,1	-5,2	-4,9

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE.

(1) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 13

Rendimento médio real dos assalariados nos setores público e privado, por setores de atividade econômica e carteira de trabalho assinada e não assinada pelo atual empregador, na RMPA — 1993-2011

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	TOTAL	ASSALARIADOS DO SETOR PRIVADO						ASSALARIADOS DO SETOR PÚBLICO (2)
		Total	Setores de Atividade			Carteira de Trabalho		
			Indústria de transformação	Comércio	Serviços	Assinada	Não assinada	
1993	1 354	1 135	1 184	1 070	1 159	1 201	684	2 122
1994	1 286	1 095	1 116	1 032	1 134	1 153	733	1 962
1995	1 339	1 172	1 169	1 138	1 212	1 208	959	2 002
1996	1 461	1 253	1 236	1 179	1 314	1 303	918	2 206
1997	1 449	1 269	1 269	1 175	1 321	1 323	891	2 153
1998	1 451	1 284	1 304	1 158	1 337	1 354	863	2 134
1999	1 430	1 238	1 237	1 094	1 304	1 306	894	2 251
2000	1 411	1 211	1 197	1 086	1 283	1 290	829	2 287
2001	1 395	1 201	1 214	1 047	1 266	1 276	861	2 281
2002	1 369	1 177	1 248	1 010	1 208	1 259	803	2 224
2003	1 265	1 070	1 127	915	1 107	1 140	723	2 100
2004	1 281	1 095	1 169	954	1 115	1 170	742	2 086
2005	1 281	1 103	1 177	955	1 123	1 174	717	2 124
2006	1 290	1 121	1 205	949	1 145	1 185	792	2 116
2007	1 321	1 145	1 217	991	1 168	1 208	822	2 158
2008	1 338	1 146	1 220	982	1 174	1 207	829	2 299
2009	1 367	1 181	1 303	1 023	1 193	1 242	837	2 309
2010	1 407	1 210	1 292	1 061	1 229	1 261	903	2 432
2011	1 433	1 249	1 300	1 121	1 263	1 292	945	2 442
Δ % anuais								
2011/2010	1,8	3,2	0,6	5,7	2,8	2,5	4,7	0,4
2010/2009	2,9	2,5	-0,8	3,7	3,0	1,5	7,9	5,3
2009/2008	2,2	3,1	6,8	4,2	1,6	2,9	1,0	0,4
2008/2007	1,3	0,1	0,2	-0,9	0,5	-0,1	0,9	6,5
2007/2006	2,4	2,1	1,0	4,4	2,0	1,9	3,8	2,0
2006/2005	0,7	1,6	2,4	-0,6	2,0	0,9	10,5	-0,4
2005/2004	0,0	0,7	0,7	0,1	0,7	0,3	-3,4	1,8
2004/2003	1,3	2,3	3,7	4,3	0,7	2,6	2,6	-0,7
2003/2002	-7,6	-9,1	-9,7	-9,4	-8,4	-9,5	-10,0	-5,6
2002/2001	-1,9	-2,0	2,8	-3,5	-4,6	-1,3	-6,7	-2,5
2001/2000	-1,1	-0,8	1,4	-3,6	-1,3	-1,1	3,9	-0,3
2000/1999	-1,3	-2,2	-3,2	-0,7	-1,6	-1,2	-7,3	1,6
1999/1998	-1,4	-3,6	-5,1	-5,5	-2,5	-3,5	3,6	5,5
1998/1997	0,1	1,2	2,8	-1,4	1,2	2,3	-3,1	-0,9
1997/1996	-0,8	1,3	2,7	-0,3	0,5	1,5	-2,9	-2,4
1996/1995	9,1	6,9	5,7	3,6	8,4	7,9	-4,3	10,2
1995/1994	4,1	7,0	4,7	10,3	6,9	4,8	30,8	2,0
1994/1993	-5,0	-3,5	-5,7	-3,6	-2,2	-4,0	7,2	-7,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de nov./11.

(1) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos. (2) Englobam empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

Notas metodológicas

1 Principais conceitos

PIA - População em Idade Ativa - população com 10 anos e mais.

PEA - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento e outros** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

2 Principais indicadores

Taxa global de participação é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA) e indica a proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporada ao mercado de trabalho como ocupada ou desempregada.

Taxa de desemprego total é igual à relação desempregados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

Taxa de ocupação é igual à relação ocupados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de ocupados.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO, GESTÃO E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ

SECRETÁRIO: João Motta

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser (FEE)

CONSELHO DE PLANEJAMENTO: Presidente: Adalmir A. Marquetti. Membros: André Luis Campos, Leonardo Ely Schreiner, Pedro Silveira Bandeira, Ricardo Franzói, Thômaz Nunnenkamp e Vanderlan Alves de Souza.

CONSELHO CURADOR: Carlos Eduardo Provenzano, Luciano Feltrin e Gérson Pércles Tavares Doyll.

PRESIDENTE: Adalmir Antonio Marquetti

DIRETOR TÉCNICO: André Luis Forti Scherer

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Roberto Pereira da Rocha

SECRETARIA DO TRABALHO E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

SECRETÁRIO: Luís Augusto Lara

FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL/SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO (FGTAS/SINE-RS)

PRESIDENTE: José Heitor de Souza Gularte

DIRETOR TÉCNICO: Rodrigo Waltrick Ribas

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Heitor Lerner

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS (DIEESE)

PRESIDENTE: Josinaldo José de Barros

DIRETOR TÉCNICO: Clemente Ganz Lúcio

COORDENADORA TÉCNICA DO SISTEMA PED: Lúcia dos Santos Garcia

SUPERVISOR REGIONAL: Ricardo Franzói

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS (SEADE)

DIRETORA-EXECUTIVA: Felícia R. Madeira

Apoio Financeiro: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

MINISTRO: Paulo Roberto Pinto

EQUIPE EXECUTORA

Supervisão: Dulce Helena Vergara (FEE), Ana Paula Queiroz Sperotto (DIEESE), Irene M. Sassi Galeazzi (FGTAS/SINE-RS). **Secretária:** Londi Milke (FEE).

Estatístico Responsável: Rafael Bassegio Caumo (FEE).

Pesquisa de Campo: Estela Belíssimo Campos de Abreu (Coordenadora — FEE) **Auxiliares:** Aurora Célia V. Maciel, Silvio J. Ferreira e Vera Lúcia Menezes (FEE). **Estagiários:** Adryan Ribas Brandes, Aldrey Velloso, Dandara Brustolin, Luana Nascimento Porto e Matheus de Oliveira Rodrigues (FEE). **Equipe de Aplicação:** **Técnicos:** Maria Luiza Garcia Knauth (FEE), Cleusa Couto da Silva e Lourival Amaro da Silveira Deiro (FGTAS/SINE-RS). **Equipe de Crítica:** Taís Sirangelo Machado (Coordenadora — FGTAS/SINE-RS). **Técnicos:** Janet Stein, Rosenda de Andrade Espina e Silva Flores da C. Moraes (FGTAS/SINE-RS). **Análise Socioeconômica e Estatística:** Raul Luís Assumpção Bastos (Coordenador — FEE). **Técnicos:** Alejandro Kuajara Arandía, André Luiz Leite Chaves, Bruna Kasprzak Borges, Miriam De Toni, Norma Hermínia Kreling, Patrícia Klaser Biasoli, Roberto da Silva Wiltgen, Romeu Luiz Knob e Walter Arno Pichler (FEE). **Estagiários:** Letícia Herrmann (DIEESE) e William Demari Flaiban (FEE). **Controle de Qualidade:** Elisabet Maria Salete Rosa Brack (Coordenadora — FEE). **Técnico:** Gilberto Batista Machado (FEE). **Auxiliares:** Albanir Renato do A. Collares, Carmem Maria Franzoni, Clotilde Rejane Meneghetti, Cloves Jesus Lopes Evangelista, Dante Dalla Barba Filho, Itamar Fraga de Britto e Valmir dos Santos Goulart (FEE). **Estagiários:** Alana Lessa, Yara Paulina Cerpa Aranda, Gabriel Guerra Câmara, Alexandra Rodrigues Lazzarini, Lucas Alberto Rosa da Silva, Chrystian Ferreira de Ferreira e Viviane Alves de Lima Menegussi. **Editoração (FEE):** Breno Camargo Serafini e Maria Inácia Flor Reinaldo (revisão), Jadir Vieira Espinosa (diagramação).

Conceitos e Metodologia: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados.
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos.

Apoio: FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (FAPERGS)

Toda correspondência para esta publicação deverá ser endereçada à:
FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser
Duque de Caxias, 1691 — Fone: (51) 3216-9043 — Fax: (51) 3216-9134
Telex: 51 (5042) — 90010-283 — Porto Alegre-RS
E-mail: ped@fee.tche.br
WWW.fee.rs.gov.br